# Modelagem de Sistemas Dinâmicos - Trabalho Nº1

Leonardo Soares da Costa Tanaka - DRE: 121067652 Engenharia de Controle e Automação/UFRJ Rio de Janeiro, Brasil

# 1 Introdução

Considerando um sistema linear invariante no tempo de u(t), saída y(t) e função de transferência dada por:

$$H(s) = \frac{100}{16} \frac{s^2 + 16}{s^2 + 0.2s + 100} \tag{1}$$

Com essa função de transferência, é possível obter os zeros e pólos do sistema utilizando a Fórmula de Bhaskara no numerador e denominador da função de transferência. Os valores dos zeros e pólos do sistema são:  $z_1=4j, z_2=-4j,$   $p_1=-0,1+9,9995j$  e  $p_2=-0,1-9,9995j$ .

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a} \tag{2}$$

Plotando o Diagrama de Bode em Python com o seguinte código:

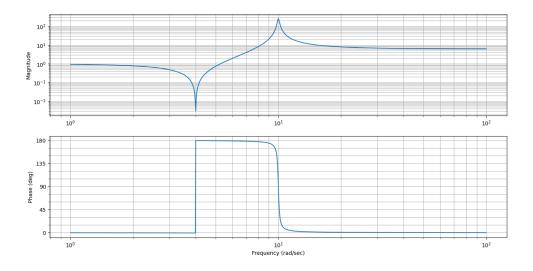


Figura 1: Diagrama de Bode

import control as ctrl
import matplotlib.pyplot as plt

# 1. Definir a funcao de transferencia do sistema num = [100, 0, 1600] # numerador da funcao de transferencia den = [16, 3.2, 1600] # denominador da funcao de transferencia H = ctrl.TransferFunction(num, den)

# 2. Plotar o diagrama de Bode
ctrl.bode\_plot(H)
plt.show()

O diagrama de Bode é uma ferramenta muito útil, usada para analisar o comportamento de um sistema em frequências diferentes. Ele é usado para plotar a resposta em frequência de um sistema, mostrando como a amplitude e a fase de um sinal de entrada mudam em relação à frequência.

Então, é possível que observar pelo diagrama de Bode que haverá comportamento bem característicos nas frequências de 1 rad/s, 4 rad/s, 10 rad/s e 100 rad/s em suas magnitudes e fases, que são justamente as frequências dos cossenos escolhidos para entrada do sistema nas questões propostas.

Escrevendo a função de transferência com resposta em frequência:

$$H(jw) = H(s)|_{s=jw} = \frac{100}{16} \frac{(jw)^2 + 16}{(jw)^2 + 0.2jw + 100} = \frac{100}{16} \frac{16 - w^2}{0.2jw + 100 - w^2}$$
(3)

Calculando o módulo da função de trasnferência:

$$|H(jw)| = \frac{100}{16} \frac{\sqrt{(16 - w^2)^2}}{\sqrt{(0.2)^2 + (100 - w^2)^2}} \tag{4}$$

Calculando a fase da função de transferência:

$$\angle H(jw) = \arctan(0/(16 - w^2)) - \arctan(0.2w/(100 - w^2)) \tag{5}$$

# 2 Questões

import numpy as np

1. Foi considerado uma entrada u(t) = cos(t)1(t). Foi obtido a y(t) por simulação numérica utilizando Python e as bibliotecas NumPy, Matplotlib e Control.

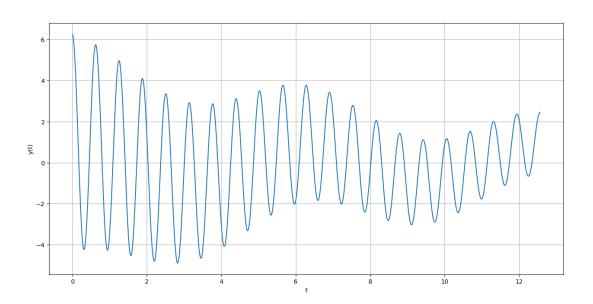


Figura 2: Resposta ao cosseno com frequência 1 multiplicado pelo degrau unitario

```
import control as ctrl
import matplotlib.pyplot as plt

# 1. Definir a funcao de transferencia do sistema
num = [100, 0, 1600] # numerador da funcao de transferencia
den = [16, 3.2, 1600] # denominador da funcao de transferencia
sys = ctrl.TransferFunction(num, den) # criar o objeto que representa o sistema
# 2. Definir os valores de tempo para simulacao
```

# 3. Definir o sinal de entrada como o cosseno multiplicado pelo degrau unitario u = np.heaviside(t, 1) \* np.cos(t)

t = np.linspace(0, 4\*np.pi, 10000) # valores de tempo de 0 a 4\*pi segundos

# 4. Realizar a simulação da resposta do sistema usando a função 'control.forced\_response()' t\_out, yout= ctrl.forced\_response(sys, T=t, U=u)

```
# 5. Plotar o grafico da resposta plt.plot(t_out, yout)  
plt.xlabel('t')  
plt.xlabel('t')  
plt.ylabel('y(t)')  
plt.show()  
Solução analítica:  
y_{ss}(t) = |H(j)| \cdot cos(t + \angle H(j)) = \frac{100}{16} \frac{\sqrt{(16-1^2)^2}}{\sqrt{0.04+(100-1^2)^2}} \cdot cos(t + arctan(0/(16-1^2)) - arctan(0.2/(100-1^2))) =  
= \frac{100}{16} \frac{15}{\sqrt{0.04+99^2}} \cdot cos(t + 0 - arctan(0.2/99.0002)) = \frac{100}{16} \frac{15}{99.000202} \cdot cos(t + 0.00202) = 0.946968 \cdot cos(t + 0.00202)
```

2. Foi considerado uma entrada u(t) = cos(4t)1(t) (frequência de zero). Foi obtido a resposta y(t) por simulação numérica utilizando Python e as bibliotecas NumPy, Matplotlib e Control.

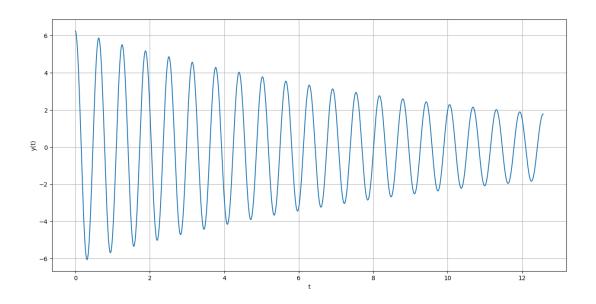


Figura 3: Resposta ao cosseno com frequência 4 multiplicado pelo degrau unitario

```
import numpy as np
import control as ctrl
import matplotlib.pyplot as plt
```

- # 1. Definir a funcao de transferencia do sistema
  num = [100, 0, 1600] # numerador da funcao de transferencia
  den = [16, 3.2, 1600] # denominador da funcao de transferencia
  sys = ctrl.TransferFunction(num, den) # criar o objeto que representa o sistema
- # 2. Definir os valores de tempo para simulação  $t=np.linspace(0,\ 4*np.pi,\ 10000)$  # valores de tempo de 0 a 4\*pi segundos
- # 3. Definir o sinal de entrada como o cosseno multiplicado pelo degrau unitario u = np.heaviside(t, 1) \* np.cos(4\*t)
- # 4. Realizar a simulação da resposta do sistema usando a função 'control.forced\_response()' t\_out, yout= ctrl.forced\_response(sys, T=t, U=u)

```
# 5. Plotar o grafico da resposta
plt.plot(t_out, yout)
plt.xlabel('t')
plt.ylabel('y(t)')
plt.show()
```

Solução analítica:

Solução analítica: 
$$y_{ss}(t) = |H(j)| \cdot cos(4t + \angle H(j)) = \frac{100}{16} \frac{\sqrt{(16-4^2)^2}}{\sqrt{0.04+(100-4^2)^2}} \cdot cos(4t + arctan(0/(16-4^2)) - arctan(0.8/(100-4^2))) = \frac{100}{16} \frac{0}{\sqrt{0.04+84^2}} \cdot cos(4t + 0 - arctan(0.8/84)) = 0$$

3. Foi considerado uma entrada u(t) = cos(10t)1(t). Foi obtido a resposta y(t) por simulação numérica utilizando Python e as bibliotecas NumPy, Matplotlib e Control.

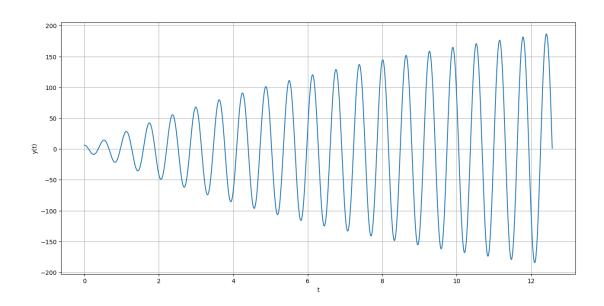


Figura 4: Resposta ao cosseno com frequência 10 multiplicado pelo degrau unitario

```
import numpy as np
import control as ctrl
import matplotlib.pyplot as plt
```

- # 1. Definir a funcao de transferencia do sistema
  num = [100, 0, 1600] # numerador da funcao de transferencia
  den = [16, 3.2, 1600] # denominador da funcao de transferencia
  sys = ctrl.TransferFunction(num, den) # criar o objeto que representa o sistema
- # 2. Definir os valores de tempo para simulação t = np.linspace(0, 4\*np.pi, 10000) # valores de tempo de 0 a 4\*pi segundos
- # 3. Definir o sinal de entrada como o cosseno multiplicado pelo degrau unitario u = np.heaviside(t, 1) \* np.cos(10\*t)
- # 4. Realizar a simulação da resposta do sistema usando a função 'control.forced\_response()' t\_out, yout= ctrl.forced\_response(sys, T=t, U=u)

```
# 5. Plotar o grafico da resposta
plt.plot(t_out, yout)
plt.xlabel('t')
plt.ylabel('y(t)')
plt.show()
```

Solução analítica:

$$y_{ss}(t) = |H(j)| \cdot \cos(10t + \angle H(j)) = \frac{100}{16} \frac{\sqrt{(16-10^2)^2}}{\sqrt{0.04+(100-10^2)^2}} \cdot \cos(10t + \arctan(0/(16-10^2)) - \arctan(2/(100-10^2))) = \frac{100}{16} \frac{84}{\sqrt{0.04}} \cdot \cos(10t + \pi - \arctan(2/0)) = \frac{100}{16} \frac{84}{0.2} \cdot \cos(10t + \pi - \pi/2) = 2625 \cdot \cos(10t + \pi/2)$$

4. Foi considerado uma entrada u(t) = cos(100t)1(t). Foi obtido a resposta y(t) por simulação numérica utilizando Python e as bibliotecas NumPy, Matplotlib e Control.

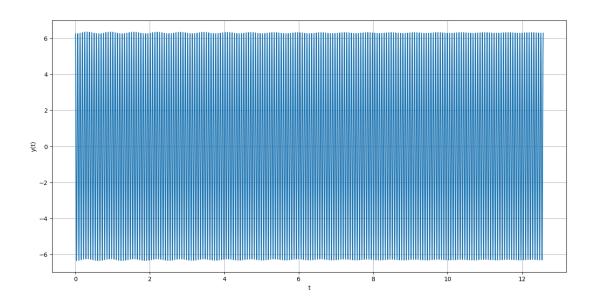


Figura 5: Resposta ao cosseno com frequência multiplicado pelo degrau unitario

```
import numpy as np
import control as ctrl
import matplotlib.pyplot as plt
```

- # 1. Definir a funcao de transferencia do sistema
  num = [100, 0, 1600] # numerador da funcao de transferencia
  den = [16, 3.2, 1600] # denominador da funcao de transferencia
  sys = ctrl.TransferFunction(num, den) # criar o objeto que representa o sistema
- # 2. Definir os valores de tempo para simulação  $t=np.linspace(0,\ 4*np.pi,\ 10000)$  # valores de tempo de 0 a 4\*pi segundos
- # 3. Definir o sinal de entrada como o cosseno multiplicado pelo degrau unitario u = np.heaviside(t, 1) \* np.cos(100\*t)
- # 4. Realizar a simulação da resposta do sistema usando a função 'control.forced\_response()'t\_out, yout = ctrl.forced\_response(sys, T=t, U=u)

```
# 5. Plotar o grafico da resposta
plt.plot(t_out, yout)
plt.xlabel('t')
plt.ylabel('y(t)')
plt.show()
```

#### Solução analítica:

$$y_{ss}(t) = |H(j)| \cdot cos(100t + \angle H(j)) = \frac{100}{16} \frac{\sqrt{(16-100^2)^2}}{\sqrt{0.04+(100-100^2)^2}} \cdot cos(100t + arctan(0/(16-100^2)) - arctan(20/(100-100^2))) = \frac{100}{16} \frac{9984}{\sqrt{0.04+(-9900)^2}} \cdot cos(100t + \pi - arctan(20/-9900)) = \frac{100}{16} \frac{9984}{9900} \cdot cos(100t + \pi - 0) = 6.303 \cdot cos(100t + \pi)$$

### 3 Conclusão

A resposta de um sistema linear é afetada pela localização de seus pólos e zeros. Os pólos determinam a estabilidade e a forma como o sistema responde às diferentes entradas. Em geral, se o sistema tem pólos na parte direita do plano complexo (parte real positiva), o sistema é instável e não pode ser utilizado em aplicações práticas.

Por outro lado, se os pólos estão na parte esquerda do plano complexo (parte real negativa), o sistema é estável e pode ser usado em aplicações práticas. A localização dos pólos também afeta a rapidez com que o sistema responde a uma entrada. Quanto mais longe os pólos estiverem do eixo imaginário, mais rápido será a resposta do sistema.

Os zeros, por outro lado, afetam a forma como o sistema responde a diferentes frequências de entrada. Um zero em uma frequência específica anula a resposta do sistema a essa frequência, enquanto um zero próximo a uma frequência específica pode reduzir a amplitude da resposta do sistema a essa frequência.

### 4 Extras

Plotando o Diagrama de Nyquist em Python com o seguinte código (Feito por curiosidade):

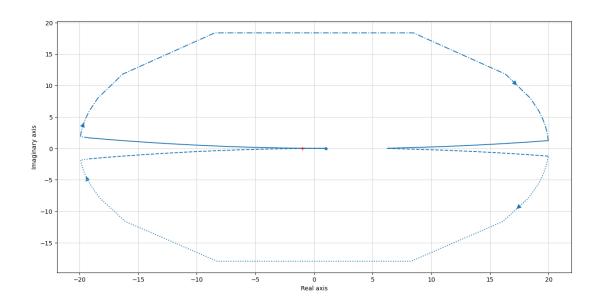


Figura 6: Diagrama de Nyquist

```
import control as ctrl
import matplotlib.pyplot as plt
```

```
\# 1. Definir a funcao de transferencia do sistema  \begin{aligned} &\text{num} = [100\,,\ 0\,,\ 1600] \ \# \ \text{numerador} \ \text{da funcao} \ \text{de transferencia} \\ &\text{den} = [16\,,\ 3.2\,,\ 1600] \ \# \ \text{denominador} \ \text{da funcao} \ \text{de transferencia} \\ &\text{H} = ctrl. TransferFunction(num,\ den) \end{aligned}
```

```
# 2. Plotar o diagrama de Nyquist ctrl.nyquist_plot(H, omega=None, plot=True) plt.show()
```